

# NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXX • EDIÇÃO 1155 • 14/AGO/2024 •



## NEGOCIAÇÃO DE 13 DE AGOSTO

PLR



Negociação sobre cláusulas econômicas ocorrida em 13 de agosto, em São Paulo



Atividade do Sindicato em agências de Santo André, em 12 de agosto

**Tema em pauta:** Cláusulas econômicas (II)

**O que foi discutido:** Mais uma vez a pauta dos itens econômicos foi debatida com os representantes dos bancos. No encontro anterior, em 7 de agosto, mesmo com o comprovado aumento nos lucros, os bancos resolveram chorar de barriga cheia, não fizeram contraproposta e sugeriram até mesmo precarizar salários. A reunião desta terça, 13, marcou a 7ª rodada da Campanha Nacional dos Bancários para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O aumento real nos salários, na PLR e nos vales alimentação e refeição (VA/VR) são, respectivamente, as três primeiras prioridades da categoria, segundo a Consulta Nacional dos Bancários, que contou com a participação de quase 47 mil pessoas neste ano.

As reivindicações de reajuste são mais do que justificáveis e os bancos têm plenas condições de atender à categoria. Afinal, em 2023, o lucro líquido que obtiveram foi de R\$ 145 bilhões, uma alta de 5% em comparação a 2022.

Assim, os bancários têm entre suas principais reivindicações econômicas um reajuste salarial que corresponda à reposição da inflação (INPC acumulado entre 1º de setembro de 2023 a 31 de agosto de 2024), mais 5% de aumento real, aplicável também a demais verbas.

**Salários** – O aumento real nos salários é prioridade: na consulta na-

cional, 93% destacaram esse fato. Entre 2003 e 2023 os maiores bancos do Brasil tiveram aumento do lucro líquido real de 169%. Sua rentabilidade média no período também foi significativamente superior à inflação, mesmo durante a pandemia, quando ficou 2,5 vezes acima, e só esse único dado já justificaria a valorização do trabalhador bancário com concessão de aumento real.

**PLR** - A distribuição da participação nos lucros não vem acompanhando o crescimento dos lucros no setor. Entre 1997 e 2023, por exemplo, a PLR do cargo de caixa teve aumento real de 137%; entretanto, no mesmo período, o crescimento real no lucro dos bancos foi de 337%, ou 2,5 vezes superior ao aumento real que a PLR paga para esses trabalhadores. A categoria quer a garantia de que todos os empregados, independentemente de faixa salarial e incluindo aposentados e afastados por motivos de saúde ou acidente, tenham participação nos lucros da empresa, a partir do pagamento de três salários-base, mais as verbas fixas de natureza salarial, reajustadas em setembro de 2024.

**Auxílios alimentação e refeição** – A reivindicação é de que, no auxílio alimentação, os atuais R\$835,99, pagos mensalmente, passem para R\$1.412,00. Já no auxílio refeição, aumento dos atuais R\$1.060,84, pagos sob a forma de 22 tickets, para R\$1.412,00, pagos em 23 tickets.

**A resposta dos bancos:** A Federação Nacional dos Bancos

(Fenaban) não trouxe nenhuma proposta às reivindicações das cláusulas econômicas: aumento real dos salários, melhorias na PLR e demais remunerações, incluindo vales alimentação e refeição (VA/VR). O argumento apontado pelos representantes dos bancos foi a competitividade no setor, o que foi prontamente rebatido pelos trabalhadores, que lembraram que os bancos seguem com presença segura no mercado financeiro do País. Os bancos apresentaram algumas devolutivas na área social, tais como a inclusão do termo “assédio moral” em cláusula que trata do combate aos assédios e outras formas de violência no trabalho; propostas de formação de mulheres para a área de Tecnologia da Informação (TI), criação de cláusulas de repúdio à discriminação, com canais de apoio; reforço ao programa de apoio às bancárias vítimas de violência doméstica, previsto em na CCT – leia todos os detalhes nas redes sociais do Sindicato.

**A avaliação dos representantes bancários:** “Os bancários reivindicam uma merecida valorização, pois a cada dia seu trabalho resulta em excelentes resultados para os bancos. Não podemos nunca esquecer que o setor bancário é um dos mais lucrativos e rentáveis da economia brasileira, então não tem desculpa. No entanto, os banqueiros continuam a chorar de barriga cheia”, afirma o presidente do Sindicato, George Vitti, que participou da rodada de negociação desta terça, 13.

## BANCOS PÚBLICOS

VR

**Banco do Brasil** – A reunião com os representantes do Banco do Brasil seria realizada em 14 de agosto, um dia após o fechamento desta edição (leia mais no site e QRCode nesta página), e a pauta também deveria contemplar novo debate sobre cláusulas econômicas. No encontro anterior foram discutidos temas como a necessidade de melhorias nas condições de trabalho e avanços no plano de cargos e remuneração.

**Caixa** – No encontro anterior, em 7 de agosto, estavam, entre outros itens, o reconhecimento do trabalho de empregadas e empregados no pagamento do Bônus Caixa. Até então, apesar de ter acolhido as reivindicações, o banco não tinha apresentado nenhuma proposta concreta para as demandas discutidas desde o início das negociações. Um novo encontro deveria ocorrer em 14 de agosto, após o fechamento desta edição – acompanhe os desdobramentos no site do Sindicato ou QRCode nesta página.

Escaneie o QRCode para saber mais sobre o resultado das negociações nos bancos públicos



#JUNTOSPORVALORIZAÇÃO

AMUMENTO REAL

## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Aumento real de 5% (inflação + 5%), PLR maior e ampliação de direitos
- Fim do assédio e dos instrumentos adoecedores na cobrança de metas
- Representação de todos os trabalhadores do ramo financeiro
- Defesa dos empregos, considerando os avanços tecnológicos no trabalho bancário
- Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda
- Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR
- Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva
- Ampliação da sindicalização
- Fortalecimento do debate sobre a importância das eleições de 2024 para a classe trabalhadora na defesa de seus direitos e da democracia: eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com as pautas dos trabalhadores.

## # A SUA LUTA NOS CONECTA

POR EMPREGO, SAÚDE MENTAL, PLR, AUMENTO REAL, MANUTENÇÃO DOS DIREITOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO.



FORTALEÇA A LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES;  
**PARTICIPE DA CAMPANHA NACIONAL E FIQUE SÓCIO DO SINDICATO!**

Acompanhe as informações da campanha 2024 pelo site e demais redes sociais do sindicato

@bancariosabc



## CALENDÁRIO DAS NEGOCIAÇÕES

### AGOSTO

Dia	Hora	Semana	Modalidade	Tema	Mesa
20	-	Terça-feira	Presencial	-	8ª
21	-	Terça-feira	Presencial	-	9ª

\*SUJEITO A ATUALIZAÇÕES NO DECORRER DOS ENCONTROS.

“Nossa luta por salários melhores já conquistou um aumento real acumulado de 21,6% desde o ano de 2004. No mesmo período, o aumento real para o piso da categoria foi ainda maior, de 43,2%. Ou seja: temos que nos manter fortes e organizados para pressionar os bancos, pois só assim podemos avançar e obter melhores condições econômicas, porque, se depender de boa vontade dos banqueiros, nada virá. O trabalho do bancário é extenuante e muitas vezes em condições que estressam e adoecem, e a necessidade de valorização é urgente”



**GHEORGE VITTI - PRESIDENTE**

